

O Sarney político toma o lugar do Sarney escritor para ajudar Roseana

Senador nega, mas está buscando apoio para a candidatura da filha

Isabela Abdala e Cristiana Lôbo*

● BRASÍLIA. Ele nega com veemência que esteja em campo buscando apoio político em várias frentes para a candidatura da filha. Mas quem conversa com o senador José Sarney (PMDB-AP) garante que ele está se mexendo para fortalecer a candidatura da governadora do Maranhão, Roseana Sarney (PFL) à sucessão do presidente Fernando Henrique. Em pesquisa do Ibope divulgada anteontem, ela está em segundo lugar, com 17% das intenções de voto.

Concentrado em suas atividades literárias nos últimos anos, o Sarney político voltou a tomar o lugar do escritor. Tem sido dos mais assíduos no plenário, palco propício para conversas de pé-de-ouvido com os colegas de todos os partidos. E o assunto é um só: o fenômeno Roseana.

Um de seus principais interlocutores no PMDB é o líder do partido no Senado, Renan Calheiros (AL), que já manifestou simpatia pela candidatura de Roseana.

— Hoje todos levam a sério o nome da governadora Roseana. Ainda é muito cedo, o PMDB quer ter candidato próprio, mas ela pode ser uma saída dentro das forças da situação — disse Renan.

Outro confidente de Sarney, o líder do PFL na Câmara, Inocêncio Oliveira (PFL-PE), não disfarça o entusiasmo após cada encontro com o senador.

— Eu e ele somos os mais empolgados. No governo dela eu vou ser líder — disse Inocêncio, brincando.

Em público, Sarney só trata de literatura. Mas, nas conversas políticas reservadas, ele diz que o presidente Fernando Henrique tem imposto uma barreira à candidatura de sua filha.



JOSÉ SARNEY: "Fernando Henrique não quer a Roseana candidata"

— Fernando Henrique não quer a Roseana candidata — disse, numa conversa com colegas no Senado.

Mas o senador é todo cuidados quando o assunto é o futuro político da filha.

— Eu disse apenas que o meu partido é a minha filha. Mas ela caminha muito bem com as próprias pernas — afirmou o senador.

Sarney não esperava o bom desempenho da filha

O próprio senador não esperava que Roseana fosse despontar em segundo lugar nas pesquisas de intenção de voto, atrás apenas do pré-candidato do PT Luiz Inácio Lula da Silva.

Há pouco mais de um mês, teve o estímulo que precisava para apostar na candidatura da filha. Em visita ao presidente de Portugal, Jorge Sampaio, Sarney ouviu dele um relato que o surpreendeu. Sampaio,

que estivera dias antes com Lula, contou que o petista afirmou: "Vou disputar o segundo turno com a governadora Roseana Sarney".

De volta ao Brasil, o comportamento de Sarney, embora ele negue, mudou. Livros e roteiros de cinema já não são mais a prioridade da sua vida. Ele agora passa mais tempo em Brasília.

De casa, em São Luís ou em Brasília, mostra preocupação com a exposição da filha e sempre que encontra uma brecha dá conselhos e orientações a ela. Com a biografia de ex-presidente da República, ex-governador do Maranhão e ex-presidente do Senado, o parlamentar mais antigo do Congresso não poderia ficar distante da ascensão política de Roseana. ■

(*) Do GloboNews.com
COLABOROU Diana Fernandes

Candidata pronta para a guerra

● BRASÍLIA. A governadora do Maranhão, Roseana Sarney (PFL), contratou um time de assessores e consultores de primeira linha para prepará-la para a sucessão presidencial. Na área econômica, o guru é Michal Gartenkraut, que será reitor do Instituto Tecnológico da Aeronáutica. No campo social, Roseana elegeu o economista Ricardo Paes Barros, do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), considerado um dos maiores especialistas em pobreza no mundo. Além deles, a professora Cristina Loyola orienta Roseana nas áreas de saúde mental e capacitação de agentes comunitários.

— Ela está fazendo a lição de casa direitinho. Essa é uma diferença significativa entre Roseana e Lula. Ela poderá participar dos debates com um nível razoável de conhecimento em todas as áreas — diz o secretário-geral do PFL, Saulo Queiroz.

O governo do Maranhão está fazendo um convênio com o IBGE para a realização de um diagnóstico sobre emprego, geração de renda e pobreza no estado. Roseana usa ainda um mapeamento dos problemas sociais do Maranhão, feito pelo Ipea, para se defender de críticas.